

18 Se eu sair aos campos, eis-aí se vêem mortos à espada: E se entrar na cidade, eis-aí se acham extenuados de fome. Até o profeta, e o sacerdote foram a uma terra, que não conheciam.

19 Porventura rejeitaste de todo a Judá? ou aborreceu a tua alma a Sião? logo por que nos tens ferido, sem que nos reste melhora alguma? esperamos a paz, e não há bem: E o tempo da cura, e eis nós todos em perturbação.

20 Nós reconhecemos, Senhor, as nossas impiedades, as iniquidades de nossos pais, porque pecamos contra ti.

21 Não nos entregues ao opróbrio por amor do teu nome, nem permitas que sejamos a afronta do sôlido da tua glória: Lembra-te, não anules a tua aliança conosco.

22 Acaso há entre os simulacros das gentes alguns que façam chover? ou podem os céus dar chuvas? não és tu o Senhor nosso Deus, a quem esperamos? pois tu tens feito tôdas essas coisas.

CAPÍTULO 15

O SENHOR RECUSA PERDOAR OS HABITANTES DE JUDÁ. O PROFETA SE LAMENTA DE ESTAR FEITO UM OBJETO DE CONTRADIÇÃO PARA O SEU POVO. IMPLORA OS SOCORROS DO SENHOR. O SENHOR LHE PROMETE ENCHÊ-LO DE FORTALEZA, E LIVRA-LO DE SEUS INIMIGOS.

1 E o Senhor me disse: Ainda que Moisés, e Samuel se puserem diante de mim, não está a minha alma com este povo: Tira-os diante da minha face, e saiam. (1)

(1) AINDA QUE MOISÉS E SAMUEL — Para interceder por este povo não me aplacarei com êle, nem o amarei, porque mo impede a sua obstinação, ingratidão e rebeldia. Nomela aqui a

Jeremias 15, 2-7

2 E se te disserem a ti: Para onde sairemos? lhes dirás a êles: Isto diz o Senhor: O que para a morte, para a morte: E o que para a espada, para a espada: E o que para a fome, para a fome: E o que para o cativeiro, para o cativeiro.

3 E eu enviarei sôbre êles quatro sortes de castigo, diz o Senhor: A espada para os matar, e os cães para os despedaçarem, e as aves do Céu e alimárias da terra para os devorarem e fazerem em pedaços:

4 E eu os porei à furiosa perseguição de todos os reinos da terra: Por causa de Manassés, filho de Ezcquias, rei de Judá, por tudo o que fêz em Jerusalém.

5 Quem se compadecerá logo de ti, ó Jerusalém? Ou quem se entristecerá por ti? Ou quem irá a rogar pela tua paz?

6 Tu me deixaste, diz o Senhor, tu voltaste para trás: Por isso eu estenderei a minha mão sôbre ti, e te matarei: Porque estou cansado de rogar.

7 E espalhá-los-ei com a pá nas portas da terra:

Moisés, e a Samuel, porque foram mui santos, de muito valimento com Deus, mostrando um ardente zêlo pela salvação do povo. Daqui se vê que os santos enquanto vivem e depois que saem dêste mundo podem com a sua intercessão apartar de um povo a ira de Deus. Outrossim se deve notar que algumas vêzes costuma ser tão grande a gravidade dos pecados, que declara Deus, que não quer ter piedade, nem admitir os rogos dos que pedem pelos pecadores, para que não venham sôbre êles os seus castigos. O que tudo se diz por uma figura, que em grego se chama antropopatéia, e que é mui familiar nas Escrituras, particularmente do Antigo Testamento, pelo qual aquelas coisas que são próprias dos homens, assim como o corpo, a alma, os membros, sentidos e afetos se atribuem a Deus, que é um Ser simplicíssimo e Espírito puríssimo. Daqui se vê quão irritado estava o Senhor contra o seu povo de Judá. — Pereira.

Matei e destruí o meu povo, e ainda com tudo isso não se tem deixado dos seus caminhos.

8 Multiplicadas foram por mim as suas viúvas, mais que as areias do mar: Enviei contra êles um Exterminador que ao meio-dia matasse o menino nos braços da mãe: Espalhei pelas cidades um repentino terror.

9 A que pariu sete enfraqueceu, a sua alma caiu em desfalecimento: O sol se pôs para ela, quando ainda era dia: Ela ficou coberta de confusão, e de vergonha: E os que ficarem dela, dá-los-ei à espada à vista de seus inimigos, diz o Senhor.

10 Ai de mim, minha mãe: Por que me geraste varão de contenda, varão de discórdia em tôda a terra? Nunca lhes dei dinheiro a usura, nem a mim mo deu ninguém: Todos me amaldiçoam.

11 O Senhor diz: O teu fim irá em bem, que eu te assisti no tempo da aflição, e no tempo da tribulação contra o inimigo. (2)

12 Acaso ligar-se-á o ferro com o ferro da parte do Aquilão, e o bronze? (3)

(2) O TEU FIM — Fórmula de juramento, que era sempre precedida por esta frase: o Senhor quer, o Senhor diz, etc.

(3) ACASO LIGAR-SE-Á O FERRO — Dois sentidos se podem dar a estas palavras: um, que pelo ferro comum ou bronze, entenda os judeus; pelo ferro do Aquilão os caldeus, e então quer dizer o Senhor, que vista a maior força dos caldeus, é necessário que os judeus, como mais fracos, sejam por êles vencidos e atropelados. Outro, que respeitando a pessoa de Jeremias no estado em que êle se considerava de aborrecido do povo, entenda pelo ferro do Aquilão o aço, que por isso se chama em latim Chalybs, porque se trabalhava nos povos cálibes, que ficavam ao norte da Judéa. E então quer dizer o Senhor: Não temas, Jeremias, essas contra-dições do teu povo. Acaso poderá prevalecer o ferro comum, que são os judeus, ao ferro do norte, ou ao aço, no qual eu te converterei, para nada haver de forte, que te vença? A primeira inter-

Jeremias 15, 13-19

13 Eu darei sem preço ao saque as tuas riquezas e os teus tesouros por todos os teus pecados, e em todos os teus limites.

14 E trarei os teus inimigos duma terra, que não sabes: Porque o fogo se tem ateadado no meu furor, sôbre vós arderá.

15 Tu o sabes, Senhor, lembra-te de mim, e visita-me, e defende-me daqueles que me perseguem, não tardes em amparar-me: Sabe que por amor de ti tenho sofrido afronta.

16 Acharam-se os teus discursos, e eu os comi, e a tua palavra foi para mim o prazer e a alegria do meu coração: Porque invocado foi o teu nome sôbre mim, Senhor Deus dos exércitos.

17 Não me assentei no congresso dos escarneceadores, nem me gloriei à face da tua mão: Eu estava sentado só, porquanto me encheste de ameaças.

18 Por que se tem feito perpétua a minha dor, e a minha chaga maligna recusou ser curada? tem-se tornado para mim como engano de águas que não são fiéis.

19 Por esta causa o Senhor diz isto: Se te converteres, eu te converterei, e estarás diante da minha face: E se apartares o precioso do vil, serás como a minha bôca: Voltar-se-ão êles para ti, e tu não voltarás para êles. (4)

pretação aponta-a Duhamel depois de Tirino e Menochio. A segunda é a que com Calmet preferiu de Carrières. E esta tinha insinuado claramente Símaco, vertendo: *Numquid nocebit ferrum ferro ab Aquilone*. Acaso poderá o ferro comum fazer mal ao ferro do Aquilão, isto é, ao aço? S. Jerônimo expôs as palavras do Senhor dum modo mais simples, dizendo: Não se te dê, Jeremias, de que o povo seja teu inimigo. Acaso anunciando tu ao povo coisas tão duras, poderá êle deixar de te tratar duramente?

(4) **SE TE CONVERTERES, EU TE CONVERTEREI** — Farei que tu te mudes, passando de tímido a animoso. No que o Senhor alude ao que dissera Jeremias no versículo 15. Assim ver-

20 E dar-te-ei eu a êste povo por um muro de bronze, por um muro forte: E pelejarão contra ti, e não poderão mais do que tu: Porque eu contigo sou para te salvar, e te livrar, diz o Senhor.

21 E livrar-te-ei da mão dos malvadíssimos, e re-dimir-te-ei da mão dos fortes.

CAPÍTULO 16

PROIBE O SENHOR AO PROFETA QUE NAO CASE, NEM TOME PARTE NO LUTO, NEM NA ALEGRIA DO SEU POVO. CATIVEIRO DOS FILHOS DE ISRAEL. SEU LIVRAMENTO.

1 E me foi dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:
2 Tu não tomarás mulher, nem terás filhos, nem filhas neste lugar. (1)

3 Porque isto diz o Senhor acêrca dos filhos e das

tem e assim expõem Sacy, Calmet e de Carrières o texto, si converteris, convertam te, constituindo no futuro imperfeito passivo aquêle converteris. S. Jerónimo todavia entendeu o converteris, não no futuro imperfeito passivo, mas no futuro perfeito ativo, como se o Senhor dissera: Se tu converteres o povo dos seus pecados, também eu te converterei do teu temor e tristezas: Si converteris a peccatis populum, et ego de tribulatione convertam te. — Pereira.

VOLTAR-SE-ÃO ÊLES PARA TI — Assim aconteceu no tempo em que Jerusalém estava sitiada, no qual o rei Sedecias várias vêzes mandou consultar a Jeremias, e se encomendou nas suas orações. Jer 21, 1.2, e 37, 3. Depois de tomada a cidade, os que tinham ficado nela se lançaram aos pés de Jeremias, pedindo-lhe que intercedesse por êles a Deus. Jer 42, 2. — Calmet.

(1) **NESTE LUGAR** — Na Judéa. Manda o Senhor isto, ao profeta, para que à sua própria dor não acrescentasse a de ver as misérias de sua mulher, e de seus filhos. E' certo que o profeta obedeceu ao Senhor, e assim dêste lugar se infere que se conservou célibe tôda a sua vida, como afirma S. Jerónimo. Deve notar-se, outrossim, contra os que impugnam a castidade e celibato eclesiástico, que se Deus mandou ao profeta que não tomasse mulher, se segue indubitavelmente que o homem pode viver sem mulher